

Purificação, 6 de Maio de 1903

05/0000277

Mbambi

Para completar a desamoralização da gente governista d'aqui, foi hoje declarada interdita a capella de Santa Cruz; o vigário quiz arrecadar a chave, mas não foi obedecido e não requereu mandado judicial. — A população escaou de todo, continuando em seu lugar uma sanha desenfreada, que atroa a cidade inteira. O Pubeiro e Prado continuam a proceder bem e antes de retirar-se será vítima de uma manifestação de nossa gente. Joaquim Moreira, a Pedreira, Gaspar Monteiro ^{de São} e Filinto, únicos governistas cá, tentos ficaram reduzidos a meros que pó de tragua. Hoje a Camara officiou collectivamente ao Secretario da Justica e ao Chefe de Policia agradecendo as providencias tomadas e suplicando a ambos muito comedidamente, e mais uma vez rogando o Sr. Roberto e Sr. Pedreira. A' V. cabem de direito tambem as nossos agradecimentos por ter tão bem pleiteado nossa causa, e mais de um vereador lembrar-se d'isso. — Estou com muito medo que qualquer dos dais delegados prevaricadores seja demittido á luz do serviço publico, porque, não sei se terei força para evitar a adpção de metade do partido. Parece-me que se eu resistir, e continuarei a resistir, conseguirei, aos poucos, moderar o enthusiasmo dos adherentes. Mas, se eu vir que é impossivel resistir sem esfacelar o partido, então aconselharei que vá o partido todo, unido, apim de não prejudicar a administração do municipio, e por isso sei nos encolhar, resolvido a deixar definitivamente a politica, mesmo a presidencia da Camara. O Aguilhão é absolutamente da minha opinião, e manifestou-se francamente antes de consultar-me. Saudades nossas a Traveira e filhos.

Abraços do mesmo
Paulo